

Projeto paroquial leva vantagem na hora da votação

É comum na Câmara e no Senado a demora na apreciação de projetos importantes, como o da Lei das Diretrizes e Bases, do Conselho Nacional de Educação e da escolha de reitores. Também é comum a apreciação de projetos paroquiais, que autorizam, com rapidez, a criação de escolas técnicas nos mais diferentes municípios brasileiros, por exemplo. “A sorte do governo é que esses projetos são só autorizativos e, se o Executivo não quiser, não abre a escola”, comentou o ministro da Educação, Paulo Renato Souza. As centenas de escolas técnicas já aprovadas pelo Congresso parecem condenadas a nunca sair do papel, apesar da rapidez com que são autorizadas.

O ministro Paulo Renato, no entanto, acredita que o substitutivo do senador Darcy Ribeiro à Lei de Diretrizes e Bases é “muito superior” à proposta aprovada pela Câmara há dois anos. Mas o presidente do PSDB, senador Arthur da Távola (RJ), discorda. Ele lutou na Câmara para aprovar o projeto original e, quando percebeu que o Senado iria mudar a proposta, não escondeu a deceção e se afastou dos debates sobre o assunto.